

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Votorantim Asset Management DTVM Ltda.

Contratante:

Questionário preenchido por:

Marcelo Santos

Data:

Janeiro de 2021

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [1.0]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais.....	4
2. Informações institucionais.....	5
3. Receitas e dados financeiros.....	8
4. Recursos humanos.....	9
5. Informações gerais.....	11
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito.....	12
7. Gestão de recursos.....	16
8. Distribuição.....	23
9. Risco.....	29
10. Compliance e controles internos.....	35
11. Jurídico.....	43
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	43

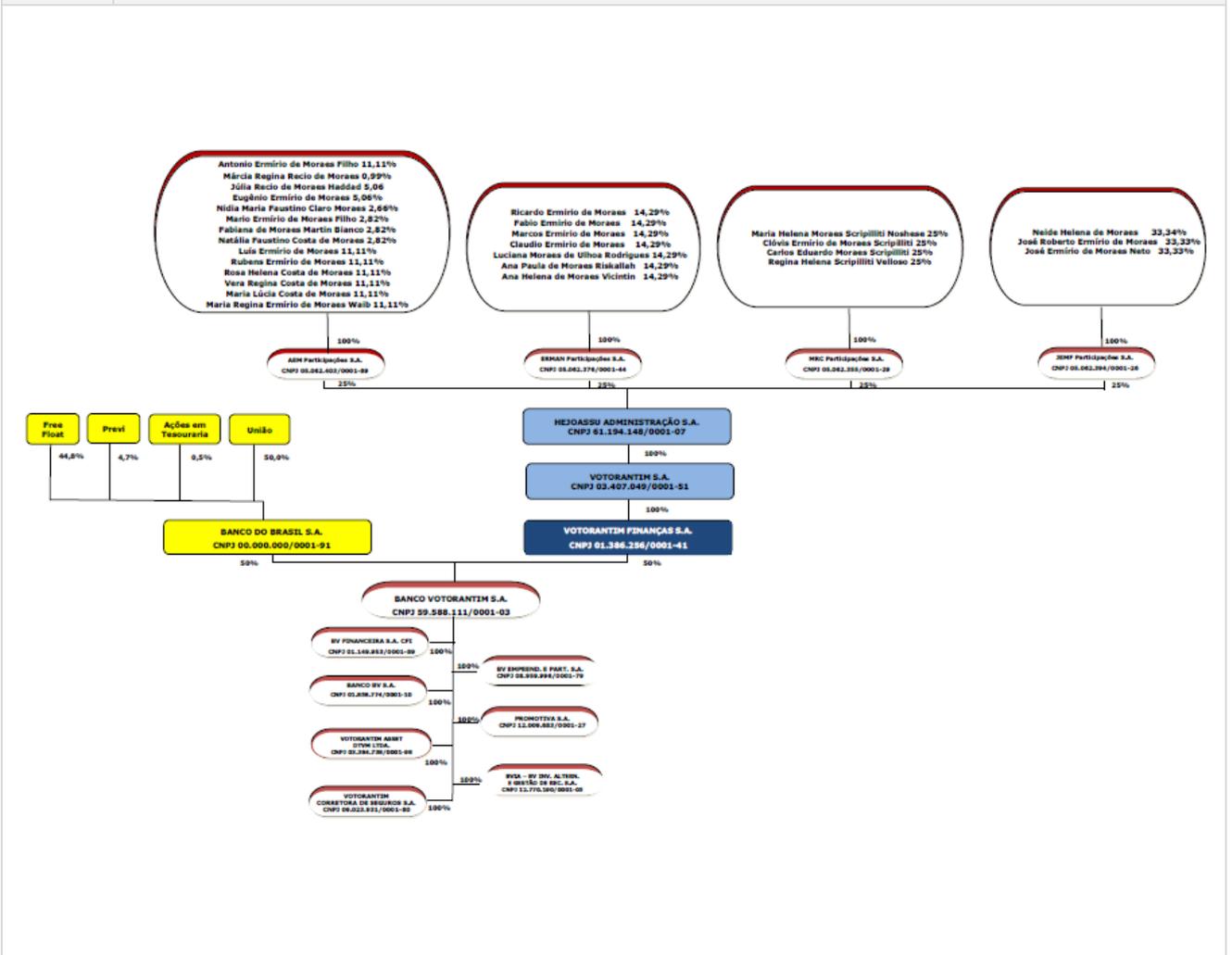
1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
	Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
1.2	Nome fantasia
	BV Asset.
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”)?
	Sim.
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
	Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), Ato Declaratório n. 5805, de 19/01/2000.
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
	Sim. ANBIMA.
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
	Nacional.
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
	Sim. A Votorantim Asset Management D.T.V.M. LTDA., com sede em São Paulo, SP - CEP 04707-910, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 03.384.738/0001-98 (“ <u>BV Asset</u> ”), possui filiais nas seguintes localidades: (i) Campinas, SP - CEP: 13025-240; (ii) Porto Alegre, RS – CEP: 90480-000; e (iii) Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22250-145.
1.8	Endereço
	Avenida das Nações Unidas 14.171 – 18º andar, São Paulo, SP – CEP 04707-910.
1.9	CNPJ
	03.384.738/0001-98
1.10	Data de Constituição
	12 de setembro de 1999.
1.11	Telefones
	(11) 5171-3750 ou (11) 5171-5032.
1.12	Website
	https://www.bancobv.com.br/web/site/pt/vam/destaque/

1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
	Marcelo Santos - Gerente Executivo de Produtos.
1.14	Telefone para contato
	Contato telefônico: (11) 5171-5037.
1.15	E-mail para contato
	parcerias@vam.com.br; institucionais@vam.com.br.

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
------------	---



2.2

Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).

Somos a empresa de gestão de recursos de terceiros do Banco Votorantim S.A., instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários, inscrita no CNPJ sob o nº 59.588.111/0001-03 (“banco BV”). Na estrutura societária da instituição temos a Votorantim S.A., um dos maiores conglomerados industriais privados da América Latina, e o Banco do Brasil, a segunda maior instituição financeira da América Latina. Essa parceria estratégica foi estruturada em 2009 com a aquisição pelo Banco do Brasil de 49,99% do capital votante e 50% do capital social total do banco BV. Todas as empresas controladas pelo banco BV atuam de forma integrada no mercado financeiro, inclusive no gerenciamento dos riscos.



Um dos **maiores** conglomerados industriais privados da **América Latina**, fundado em 1918



Maior banco do Brasil, com mais de 200 anos, e presença global em 24 países

Governança compartilhada entre os dois acionistas, mantendo uma **Gestão independente**

2.3

Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).

O organograma da BV Asset, assim como o resumo profissional de seus principais executivos, é apresentado no Anexo I.

2.4

A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

Sim. Na condição de membro da ANBIMA e gestor de recursos, a BV Asset é signatária dos seguintes códigos:

- Código de Administração de Recursos de Terceiros;
- Código de Ética;
- Código de Distribuição de Produtos Investimento;
- Código de Regulação e Melhores Práticas para o Mercado de FIP e FIEE (Código ABVCAP);
- Código para o Programa de Certificação Continuada;
- Código de Negociação de Instrumentos Financeiros;
- Código dos Serviços Qualificados ao Mercado de Capitais;
- Código de Ofertas Públicas de Distribuição; e
- Código de Aquisição de Valores Mobiliários.

2.5	A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?
	Sim.
2.6	A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?
	Sim.
2.7	A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.
	A BV Asset é também signatária, por meio de sua sociedade controladora, banco BV, das Regras da Autorregulação Bancária, da FEBRABAN.
2.8	Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar: <ul style="list-style-type: none"> I. CNPJ da empresa; II. percentual detido pelo executivo na empresa; e III. qual a atividade por ele desempenhada.
	Não.
2.9	Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever: <ul style="list-style-type: none"> I. a estrutura funcional de segregação e II. o relacionamento com a gestora.
	<p>Sim, serviços de administração fiduciária, controladoria e custódia.</p> <p>(I) As áreas de administração fiduciária, controladoria e custódia são segregadas fisicamente e não possuem relação com a gestão, inclusive o acesso à essas áreas é controlado e bloqueado por meio de cartão de acesso. Adicionalmente há total segregação de função entre as áreas (colaboradores).</p> <p>(II) Esclarecimento de dúvidas relacionadas a taxa de gestão ou rentabilidade dos fundos.</p>
2.10	Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).
	Não há.

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2016	47.303 milhões	115	263
	2017	50.109 milhões	111	252
	2018	43.050 milhões	109	227
	2019	46.118 milhões	98	209
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	190	100	
	Domicílio em outro país	0	0	
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira	
		0	0	
	Carteiras	Nº	% Carteira	
	Domicílio Local	0	0	
Carteira de Investidor Não Residente	0	0		
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:			
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados	% Total
	Renda Fixa	31	15	10,7%
	Multimercado	95	92	47,2%
	Cambial	4	0	0,0%

	Ações	11	8	1,4%
	FIDC	4	4	5,9%
	FIP	27	27	24,7%
	FIEE	0	0	0%
	FII	18	9	10,1%
	Fundo de Índice (ETF)	0	0	0%
	Outras categorias	0	0	0%
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?			
	Menos de 35%.			

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

A remuneração Total é composta pela remuneração fixa e pela remuneração variável de curto e longo prazo. O programa de remuneração variável da BV Asset está vinculado ao resultado e sucesso dos seus negócios e performance individual. Todos os colaboradores são elegíveis ao programa. A remuneração variável é calculada a partir de um valor base de referência (alvo) anual estabelecido para cada colaborador em função do seu nível de responsabilidade e contribuição, onde a apuração é realizada por meio de indicadores que mensuram o resultado da empresa, o resultado das áreas e a avaliação de desempenho individual do colaborador, que é composta pela avaliação de metas e competências.

As metas devem estar alinhadas com a estratégia organizacional e são definidas de forma objetiva e em conjunto com os colaboradores.

Os colaboradores são avaliados pelo gestor imediato, e a validação ocorre em fórum colegiado com outros líderes da organização.

O nosso processo de gestão de desempenho ocorre anualmente e fortalece nossa cultura na prática, valorizando a performance individual e o seu impacto no resultado coletivo.

4.2	Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?
<p>Processo de Avaliação de Desempenho para todos os níveis, com contratação de metas, alinhadas às diretrizes institucionais. Essa ferramenta subsidia decisões para outros processos na empresa, como: promoções e transferências, recrutamentos internos, desligamentos, concessão de bolsas para políticas educacionais, treinamentos externos e planejamento sucessório. Política de remuneração variável com foco na meritocracia, reconhecendo e diferenciando os colaboradores pelos resultados alcançados.</p>	
4.3	Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.
<p>As ações de treinamento e desenvolvimento são realizadas por intermédio da Educação Corporativa do banco BV e fomentam o desenvolvimento do capital intelectual, de forma alinhada às estratégias e aos valores organizacionais. O plano de Educação Corporativa oferece capacitação técnica e comportamental aos colaboradores, com o objetivo de manter uma equipe diferenciada e reconhecida, interna e externamente, pela excelência em prestação de serviços. Os treinamentos são elaborados considerando as competências corporativas e de acordo com o foco de atuação de cada negócio. O controle e monitoramento dos profissionais certificados é realizado por Recursos Humanos, que visa garantir que todos os colaboradores que exercem atividades que exigem certificação obrigatória estejam aptos a sua função.</p>	
4.4	De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?
<p>O desempenho dos gestores é acompanhado pelas áreas de Risco, gerentes de Produtos e pelo CEO da BV Asset que leva em consideração a performance dos fundos frente ao seu benchmark e ao seu respectivo peer group, bem como a utilização dos limites de riscos e da aderência aos seus mandatos e regulamentos.</p>	
4.5	A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (“PLDFT”)? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.
<p>Sim, o treinamento de prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo é realizado via e-learning por todos os colaboradores do banco BV e do seu conglomerado financeiro, obrigatoriamente no ato da contratação e depois a cada dois anos.</p>	
4.6	Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
<p>Obrigatoriamente no ato da contratação, além de assinar o Termo de Compromisso de Conduta Profissional, todos os colaboradores participam do treinamento sobre o Código de Conduta adotado pela instituição como forma de repelir práticas ilícitas. Essas medidas garantem que os profissionais sejam orientados sobre o uso adequado de informações confidenciais, restritas e internas, e orienta o colaborador a utilizar tais informações unicamente para realização de suas atividades, não em seu próprio benefício ou em benefício de qualquer outra pessoa ou empresa.</p>	

5. Informações gerais

5.1	Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.
	Não.
5.2	Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).
	Com relação às estruturas de hardware, software e instalações, a BV Asset tem capacidade para um crescimento de até 2 vezes a quantidade atual de Fundos.
5.3	A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).
	<p>Sim. A Standard & Poor's Global Ratings ("S&P") atribuiu em junho de 2020 a classificação 'AMP-1' ("Muito Forte")¹ às práticas de administração de recursos de terceiros da BV Asset. Esta classificação reflete a nossa clara estratégia corporativa, a boa variedade de produtos e a nossa experiente equipe de administração. A classificação também indica a disciplina dos processos de gestão de investimento, as fortes práticas operacionais e de controle, a forte capacidade de gestão de risco e os bons princípios fiduciários.</p> <p>O relatório completo da S&P foi publicado no site da BV Asset em: "https://www.vam.com.br/web/export/sites/vam/pt/CredenciamentoRPPS/Rating-VAM.pdf"; Atualizado em junho de 2020.</p> <p>¹Fonte: Publicado no site www.standardandpoors.com, em junho de 2020.</p>

5.4

Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

A excelência na gestão de fundos de investimento, a qualidade nos serviços prestados e o profissionalismo de toda a equipe da BV Asset são reconhecidos por instituições e renomadas publicações do mercado, o que, para nós, é uma forma de assegurar nosso compromisso junto a clientes, investidores e acionistas.

ALAS20 Brazil 2019: Reconhecida na 2ª posição do ALAS20 Brazil 2019, na categoria Instituição Líder em Investimento Responsável - Brasil. Publicado no site <http://web.alas20.com/winners-alas20-for-2019-brazil/?lang=en> em dezembro de 2019.

Guia Exame – Onde Investir 2020: Fundo **Atuarial Multimercado Crédito Privado** classificado como **5 estrelas** no Ranking. Em 2019 dois fundos multimercados e três de renda fixa conquistaram cinco estrelas no ranking, além da BV Asset ter ficado na terceira posição na categoria Melhor Gestor Especialista de Fundos de Renda Fixa (classificação geral).

Prêmio Top Gestão - Valor Investe: o fundo de previdência multimercado balanceado foi premiado como o melhor da categoria em 2018 pelo Valor Investe, estudo feito em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Além disso, a BV Asset também foi uma das ganhadoras deste prêmio em 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

Melhores Fundos para Institucionais: quatro fundos “excelentes” no ranking divulgado em março de 2020 pela revista Investidor Institucional. Além disso, A BV Asset foi reconhecida com Fundos destacados como “Excelentes” nos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2019.

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1

Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

A área de Economia está inserida na estrutura do banco BV, e tem como economista-chefe Roberto Padovani. Sua principal missão é manter a excelência na análise e na projeção das variáveis econômicas relevantes para a atuação dos clientes internos e externos da instituição, de forma a potencializar a eficiência na gestão de ativos e carteiras.

As decisões de investimento da *Wealth Management & Services* do banco BV (“WM&S”) são tomadas em regime de Fóruns que se utilizam de estudos desta área, além de pesquisas e análises fornecidas pelos analistas de crédito que compõe o time de pesquisa em Renda Fixa da BV Asset.

As fontes de informação da área de economia são: relatórios, periódicos e estudos das autoridades nacionais e internacionais, jornais e revistas especializadas, “Bloomberg” e “Broadcast”, o próprio mercado (*market reading*), nossos clientes, consultores políticos e

econômicos, dentre outros. A área de pesquisa econômica também se utiliza de softwares para análise econométrica (EViews), assim como diversas fontes de informação para a elaboração e acompanhamento dos cenários. Parte do time está alocado para avaliações de curto prazo e parte para a montagem de cenários.

6.2 A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

A BV Asset acredita na relevância do tema e está engajada em colocar a sustentabilidade no centro de seu modelo de negócios. Apoia o investimento responsável no mundo, por meio da observância de fatores sociais, ambientais e de governança corporativa (ESG) na tomada de decisão de investimentos. Possui norma interna que orienta a implementar em processos e análises de investimentos os Princípios para Investimento Responsável, em todas as suas áreas.

Esse esforço foi reconhecido pela Agenda de Líderes Sustentáveis (ALAS20²) que prestigiou a BV Asset com a 2ª posição da categoria “Instituição Líder em Investimento Responsável Brasil 2019”. Um reconhecimento que demonstra a transparência da instituição na divulgação pública de seus processos e boa prática na gestão de recursos de terceiros.

E ainda como forma de reforçar o compromisso com os princípios éticos e sustentáveis na gestão de recursos de seus clientes, a BV Asset tornou-se signatária do PRI³ (Principles for Responsible Investment ou, na tradução livre, Princípios para o Investimento Responsável) em 2019.

²Nota: O prêmio ALAS20 reconhece empresas, investidores e profissionais que se destacam no cuidado com o meio ambiente, social e de governança corporativa, além de promover ativamente o desenvolvimento sustentável no mercado de capitais na América Latina. O prêmio foi publicado no site <http://web.alas20.com/winners-alas20-for-2019-brazil/?lang=en> em dezembro de 2019.

³Fonte: Publicado no site <https://www.unpri.org/signatories/signatory-directory> em junho de 2019.

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

Frente à crescente demanda interna por análises e projeções do cenário econômico, tanto para as áreas de gestão de recursos quanto para as equipes comerciais, a *WM&S* passou a contar com o suporte da área institucional de economia a partir de novembro de 2014.

2019 – O Sr. Leonardo Sapienza deixa de fazer parte da equipe e Sr. Roberto Padovani assume como economista-chefe, e conta atualmente com uma equipe composta de três outros economistas, responsáveis pela análise e projeção das variáveis econômicas, no cenário doméstico e internacional, que são relevantes para as atividades da instituição.

Consolidação das áreas de *buy side* constituída por 2 economistas e *sell side* constituída por 3 economistas. Ao mesmo tempo, houve a efetivação de um estagiário, ampliando a capacidade de produção da equipe.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

A *WM&S* utiliza-se tanto de research produzido internamente quanto de research externo em proporções praticamente iguais. É feito research interno nas áreas macro, crédito, ações, moedas além de pesquisa em áreas ligadas a gestão de carteira (alocação de ativos, otimização de carteiras, gestão e alocação de risco), e seleção de gestores externos, sendo utilizado research de terceiros nas mesmas áreas, tanto de brokers quanto de consultores independentes.

6.5 Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

Com relação ao *research* Macro, as fontes de informação da área econômica são: relatórios, periódicos e estudos das autoridades nacionais e internacionais, jornais e revistas especializadas, “Bloomberg” e “Broadcast”, o próprio mercado (*market reading*), clientes, consultores políticos e econômicos, dentre outros. A área de pesquisa econômica da BV Asset também se utiliza de softwares para análise econométrica (EViews), assim como diversas fontes de informação para a elaboração e acompanhamento dos cenários. A equipe econômica trabalha para toda a instituição e disponibiliza relatórios diários, semanais e mensais, além de breves comentários sobre indicadores econômicos e de mercados.

Adicionalmente, utiliza os serviços de consultores independentes, escolhidos pela qualidade de seus trabalhos. Fazem parte deste grupo as seguintes empresas: Tendências Consultoria Integrada, LCA Consultores, Mendonça de Barros Associados, e a “*High Frequency Economics*”.

A área de crédito do banco BV também fornece estudos a respeito das operações e dos diversos emissores (bancos e empresas) para a formação das carteiras de títulos de crédito da BV Asset. Os relatórios e materiais disponibilizados à mercado por corretoras e agências de rating são utilizados como subsídios primordiais para a viabilização deste estudo.

No segmento de multimercado utiliza-se da pesquisa interna macro além de pesquisa externa de brokers e consultorias independentes.

No segmento de ações são utilizados internamente modelos quantitativos proprietários e também pesquisa produzida por corretoras.

No segmento de fundos de fundos é feito todo trabalho de seleção e acompanhamento de gestores externos com a equipe interna, sem utilização de nenhum consultor externo. O segmento utiliza-se da ferramenta Quantum e também da Morningstar para consultas quantitativas.

6.6 Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?

Favor verificar o conteúdo disponibilizada em resposta à questão 6.5.

7. Gestão de recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
	<p>2021 Fabiano Zimmermann assume como Gerente Executivo a equipe de Gestão.</p> <p>2020 Renne Rovaron assume como Gerente de Investimentos na área de Multi Asset Solution; Duilio da Costa assume a área de Gestão de Fundos de Crédito Privado; Guilherme Grijo e Lucas Carboni integram a equipe de Gestão de Fundos de Crédito Privado; Silvia Benvenuti integra a equipe de Gestão de Fundos Estruturados como Gerente Executiva; Nicole Nadine Padre Kuhn integra a equipe de Gestão de Fundos Imobiliários; Marcelo Morata integra a equipe de Gestão de Fundos Multimercado; Denis Omati como Gerente Executivo deixa a área de Multi Asset Solution e Mario Okazuka deixa a equipe de Gestão de Fundos de Crédito Privado.</p> <p>2019 Alteração do Superintendente de Gestão de Fundos. Assume Luiz Sedrani. Pedro Bruschini assume a gestão de volatilidade. Bruno Baraban e Gianfranco Nardini deixam a Gestão de Fund of Funds. Carolina Imai e Renne Rovaron integram a equipe de Gestão de Fund of Funds. Gustavo Simões e Fabiana Lucio Barbo deixam a Gestão de Fundos de Crédito Privado. Assume Pedro Bento.</p> <p>2018 Roberto Elayui deixa de fazer parte da equipe de Gestão de Renda Fixa e multimercados. Luiz Armando Monteiro Sedrani assume a Superintendência de Gestão de Fundos de Crédito Privado. Rodrigo Munhoz entra para a equipe de Gestão de Fundos de Renda variável.</p> <p>2017 Maurício Ferraz assume a Gestão de Fundos Renda Fixa e Multimercados. Fabiana Lucio Barbo entra para a equipe de Gestão de Fundos de Crédito Privado. Ricardo Rossi deixa a Gestão de Renda Fixa e Multimercados. Reginaldo Takara deixa a Gestão de Fundos de Crédito Privado.</p>
7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.

Visando o melhor interesse dos seus clientes, a BV Asset no âmbito de sua atuação como administrador e/ou gestor de fundos de investimento, realiza a seleção e contratação de terceiros devidamente habilitados e autorizados para as atividades/serviços como: Gestão da carteira do Fundo; Distribuição de cotas; Custódia de ativos financeiros; Consultoria de Investimentos; Consultoria de avaliação de imóveis e empresas; Atividades de Tesouraria; Controle e Processamento dos ativos e passivos financeiros; Escrituração da emissão e resgate de cotas; Classificação de Risco; Formador de Mercado; Corretora de Valores Mobiliários; Auditoria Externa; e Manutenção e construção - Fundos Estruturados.

A BV Asset não possui/contrata terceiros "agentes autônomos de investimento".

A admissão do terceiro deve passar pelo processo interno de avaliação e aprovação nos fóruns adequados, além do processo de homologação e cadastro. Para isso, as áreas responsáveis devem solicitar aos terceiros toda documentação que suporte a diligência e avaliação interna como, por exemplo, políticas internas (ex. prevenção à lavagem de dinheiro; compliance; código de conduta; entre outros), bem como devem observar e confirmar antes do início de relacionamento se os mesmos estão habilitados, autorizados e se possuem a documentação regulatória. Para fins de diligência, também são realizadas visitas in loco ou reunião com os representantes dos terceiros.

O processo de *Due Diligence* constitui-se da análise qualitativa das informações disponibilizadas pelo terceiro, com estudo aprofundado de sua estrutura, conforme os seguintes parâmetros:

- a. Solidez visando entender o histórico da instituição, seu porte e a sustentabilidade do negócio no médio e longo prazo;
- b. Nível de transparência da instituição, com objetivo de avaliar a prestação de serviços e confiabilidade das informações;
- c. Credibilidade da instituição e seus representantes, acionistas, diretores, por meio de análises de filiação a órgãos reguladores, ratings, análise de Conheça seu Parceiro ("KYP") e verificação de outros processos;
- e. Compliance: avaliar a maturidade da estrutura de Compliance do terceiro, sua independência e aderência regulatória;
- f. Risco: analisar a estrutura aspectos de risco inerentes ao negócio, dependência do terceiro e sua criticidade;
- g. Segurança da Informação: analisar a estrutura de segurança da informação, plano de continuidade de negócios, tratamento e controle de dados, segurança cibernética;
- h. Conflito de Interesse: identificar situações de conflito envolvendo, direta ou indiretamente, o contratado e os demais prestadores de serviços, investidores ou o contratante.

Após a aprovação é atribuído à empresa uma Classificação de Risco (Alto, Médio ou Baixo risco). Essa medida será utilizada para definir o prazo de supervisão e reavaliação do terceiro (baixo risco - 36 meses; médio risco - 24 meses; e alto risco - 12 meses). Nessas ocasiões, a área responsável realizará o processo de validação de documentação, análise qualitativa (*due diligence*) e revisão do risco dentro do prazo estipulado e submeterá a renovação no órgão de governança adequado.

Além disso, a BV Asset possui política normatizada específica para a seleção e avaliação de corretoras. Os critérios mínimos utilizados pela equipe de Gestão da BV Asset para iniciar o processo de credenciamento de corretoras são: tipos de operação, custos e diferencial em relação à concorrência. Após o levantamento destas informações, a corretora deve enviar sua razão social, CNPJ, taxas de repasse e informações de contato (nome, telefone e endereço eletrônico) para a área de Formalização e Serviços BV Asset, e a forma de operação (tipos de ativos) além de responder ao KYP (*Know Your Partner*) que é avaliado pela área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

As corretoras aprovadas pela BV Asset serão revalidadas de acordo a política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

As corretoras são submetidas a uma avaliação anual no Fórum de Avaliação de Desempenho de Corretoras, no qual participam gestores de fundos, *traders* e analistas de *equity*, e a equipe de BackOffice atua na consultoria de indicadores de liquidação das operações.

Neste fórum os critérios de avaliação são consolidados em alguns indicadores entre outros:

- a) Custo de execução;
- b) Relatórios de pesquisa macro, estratégia, empresas, política;
- c) Calls;
- d) Eventos; e
- e) Especialização em segmento de mercado.

Para os indicadores citados são atribuídas notas de avaliação que geram as médias para as corretoras em análise. As médias são individuais e consolidadas pelo Fórum. O ranking que determinará a alocação das ordens no período subsequente deve ser gerado com base nas médias atribuídas nas avaliações individuais e do Fórum.

7.3 Descreva o processo de investimento.

As diretrizes de posicionamento dos fundos da BV Asset são definidas em regime de Fóruns, conduzidos com plena diligência para o atendimento aos objetivos dos cotistas conforme a estratégia de cada produto. A fim de possibilitar o máximo retorno com o menor risco possível, nessas ocasiões são discutidas as possíveis alterações na carteira do fundo, levando sempre em consideração a política de investimento definida em seu regulamento, o cenário macro econômico, as oportunidades de investimento e o alinhamento ao perfil de risco do fundo.

Crédito Privado

As diretrizes de alocação dos fundos com exposição em Crédito Privado são definidas por meio de avaliações econômicas e financeiras das empresas elegíveis a crédito nos Fóruns Executivos de Crédito. Nessas ocasiões, os membros votantes analisam as oportunidades de aquisição de novos ativos pelos fundos da BV Asset e definem os valores máximos de alocação. Dentre os principais fatores utilizados na apresentação deste estudo estão o rating e a respectiva súmula do ativo ou do emissor, fornecido por agência classificadora de risco (quando existir), o grau de endividamento, o quadro atual e perspectivas da situação econômico-financeira do emissor/empresa, o fluxo de caixa (quando aplicável), administração e governança, pontualidade e atrasos nos pagamentos do crédito a ser cedido e o setor de atividade econômica.

Após a divulgação da relação dos emissores aprovados pelo Fórum Executivo de Crédito, fica a critério dos gestores a construção dos portfólios dos fundos da BV Asset, que com rigorosa observância da política de investimento definida nos regulamentos, contratos, e normas legais, decidem o melhor momento para efetivar a alocação.

Renda Fixa

As estratégias de investimento dos fundos de Renda Fixa, composto por ativos líquidos e com risco de crédito muito baixo (tais como títulos públicos federais, ações e derivativos registrados em bolsa, etc.) são determinadas pelo time de gestão de ativos líquidos. A carteira de investimentos desses ativos é determinada de forma mais dinâmica, sem a necessidade de aprovação de um colegiado. Apesar de não haver necessidade de aprovação de colegiado, essa carteira deve ser apresentada formalmente em fórum semanal (Fórum de Investimento) no qual estão presentes todos os membros do time de gestão de ativos líquidos.

No Fórum de Investimento, o time de gestão de ativos líquidos apresenta o estudo elaborado a partir do acompanhamento da última semana sobre os dados econômicos, notícias, acontecimentos globais, assim como os seus possíveis impactos nas carteiras de ativos líquidos. Com base nesse quadro de informações a equipe explica como está posicionada a carteira de investimentos dos fundos, quais modificações foram feitas e quais os maiores riscos para o futuro.

Fund of Funds (FOF)

Por meio de uma arquitetura aberta, a BV Asset busca identificar as melhores oportunidades em fundos, tanto na indústria brasileira, como também da ampla gama de fundos “offshore”. Utilizando sistemas internos e externos, essas novas oportunidades são monitoradas a partir da construção de “peers” quantitativos, que possibilitam acompanhamento diário de informações de rentabilidade, risco, captação e patrimônio líquido dos fundos disponíveis no mercado.

Identificada a oportunidade de complementar o portfólio, é feito o processo de avaliação qualitativa da instituição, equipe e de seus produtos. O processo interno de avaliação observa os seguintes critérios: gestão, credibilidade, transparência, risco, compliance e solidez.

Após a avaliação qualitativa da instituição, a oportunidade de investimento é discutida no Fórum de aprovação, em que é submetida a duas aprovações principais:

1º Aprovação da Instituição: nesta etapa é avaliado o perfil institucional da Asset Management em todos os campos, estilo de gestão, estrutura, entre outras variáveis, buscando identificar pontos fortes e fracos;

2º Aprovação dos Fundos: no segundo passo é avaliado a grade de fundos de investimentos das casas já aprovadas.

Após a divulgação da relação dos fundos aprovados pelo Fórum, o gestor da área de Multi-Asset Solutions avalia o cenário econômico e seleciona as estratégias foco que serão os pilares das alocações táticas e estruturais. Isso possibilita ao gestor a definição da alocação em fundos de investimento que melhor representam a nossa visão, possibilitam a gestão dinâmica e flexível.

Quantamental

Os fundos que adotam essa estratégia são administrados com uma visão top down fundamentalista e quantitativa que internacionalmente é conhecida como quantamental. Esse estilo de gestão tem ganhado espaço de estratégias tradicionais, uma vez que combina a disciplina do processo quantitativo com a abordagem fundamentalista.

Com a utilização desse método, os resultados do fundo são obtidos de duas formas: (1) com o aumentando ou diminuição de sua sensibilidade aos movimentos sistemáticos da bolsa, isto é, participando de uma fração dos movimentos de alta e protegendo ao máximo o capital nos movimentos de baixa, assim como (2) escolhendo setores e empresas específicas que, quando combinadas em um portfólio, possam ao longo do tempo ter uma performance melhor do que o IBOVESPA. A combinação dessas duas estratégias visa obter um resultado bem superior à taxa de referência CDI, com um risco compatível a outros fundos multimercados de volatilidade moderada.

7.4	Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?
	O controle é feito através do sistema Charles River, que permite a simulação do prazo médio.
7.5	Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.
	Favor verificar o conteúdo disponibilizada em resposta à questão 7.2.
7.6	Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.
	<p>A avaliação do ativo depende do ativo. Quando é cota de fundo de investimento offshore, a avaliação e acompanhamento são feitos através dos materiais disponibilizados pelas assets gestoras dos fundos e por dados divulgados em plataformas como Bloomberg e MorningStar. A equipe de Fund of Funds é a responsável por isso e o faz assim como faz a avaliação dos fundos locais.</p> <p>Quando se trata de Equity (ações), o acompanhamento é feito pela equipe de gestão de FIAs. As ações são acompanhadas da mesma forma que as ações negociadas no Brasil.</p>

8. Distribuição

8.1	<p>A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability); II. conheça seu cliente (KYC); III. PLDFT; e IV. cadastro de cliente.
	<p>Sim.</p> <p>Verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability) - Controlamos o perfil de risco dos clientes diariamente por meio do sistema SCOM (Sistema Comercial), automaticamente, conforme segue:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcula a nota para as carteiras e perfil de risco dos clientes, diariamente; • Verifica perfil de risco cadastrado no sistema SFDC (SalesForce) dos clientes; • Confronta os perfis de risco gerados com os já cadastrados no sistema SFDC (SalesForce). <p>Conheça o seu cliente (KYC) e Cadastro de Cliente - É de responsabilidade da área comercial verificar no sistema de relacionamento de clientes (CRM) se o cliente potencial já foi recusado pela Instituição, antes de solicitar o cadastro.</p> <p>Em caso de rejeição, o comercial pode solicitar à Área PLD Aceitação e Renovação reavaliação do prospect, desde que fornecidos, preliminarmente às novas pesquisas, esclarecimentos acerca do fato desabonador identificado no histórico.</p> <p>No ato de se estabelecer qualquer relacionamento com o cliente, todos os seus dados devem ser checados e confirmados por meio de documentos oficiais e originais, em conformidade com o exigido nos dispositivos legais que regulam a abertura de relacionamento.</p> <p>Compete às áreas comerciais (Canal de Negócios, Canal Veículos, Private Bank e Corporate), a identificação de informações no que diz respeito à indícios ou certeza de que clientes ou pessoas não agem por conta própria, verificando e registrando tanto a identidade dos representantes, procuradores e autorizados, quanto das pessoas por conta das quais atuam.</p> <p>Deve-se sempre assegurar que a natureza do negócio ou atividade do cliente não se opõe às normas sobre prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo estabelecidas em norma interna.</p> <p>Nunca se deve estabelecer ou manter qualquer relação com clientes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cujas atividades ofereçam dúvidas em relação à sua legalidade; • Não confirmem sua identidade; • Não forneçam as informações solicitadas; e

- Tenham concedido informações falsas ou que de alguma forma não possam ser checadas.

Periodicamente, o cliente deve ser visitado pelo comercial. No ato da visita devem ser verificados e validados:

- A idoneidade moral do cliente;
- Se as características das operações que pretende realizar ou realiza estão de acordo com sua atividade; e
- Costumes da praça onde está localizado.

Após o ato da visita, será emitido um relatório, com informações atualizadas, e arquivado na área de negócios.

O cadastro de clientes deve ser atualizado de acordo com parâmetros estabelecidos em norma interna.

Ao Comercial compete verificar, a cada prestação de serviço, se os dados do cliente estão atualizados e compatíveis com sua movimentação financeira, a vigência do *Know Your Customer* (KYC), adotando as providências cabíveis nas situações que evidenciem desatualização, bem como, solicitando ao cliente que o faça.

Compete à Área PLD Aceitação e Renovação:

- a. O bloqueio de clientes, via sistema Global, em situação de KYC vencido ou inexistente; e
- b. O desbloqueio de clientes, via sistema Global, nas seguintes situações:
 - (i) KYC vigente/aprovado; e
 - (ii) Por decisão judicial.

A relação de clientes com KYC a vencer em 45 dias será extraída, mensalmente, pela Área Controles Contábeis & MIS e enviada pela Área PLD Aceitação e Renovação às Áreas Cadastro Corporativo, Corporate e VWM&S, a fim de possibilitar o acompanhamento dos vencimentos.

PLDFT

- Repudiamos atos de corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo ou quaisquer outros ilícitos.
- Adotamos procedimentos, no relacionamento com entes públicos, para inibir a prática de atos de corrupção.
- Prevenimos a prática de lavagem de dinheiro, de financiamento do terrorismo e de corrupção na realização de negócios no país e no exterior, em consonância com a legislação nacional e com a vigente em cada país onde atuamos.
- Atuamos em consonância com os compromissos internacionais assumidos pelo Governo Federal no que diz respeito à prevenção e ao combate ao crime de lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à corrupção, observada a legislação vigente no país.
- O Conglomerado adota procedimentos, no desenvolvimento dos produtos e serviços, para inibir sua utilização para práticas ilícitas ligadas à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à corrupção.

- Estimulamos e participamos de ações conjuntas, no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à corrupção.
- Utilizamos parâmetros estabelecidos por lei para o registro de transações e identificação daquelas consideradas com indício de lavagem de dinheiro ou de financiamento ao terrorismo. Para tanto, investimos no desenvolvimento ou na aquisição de sistemas automatizados de monitoramento de transações realizadas.
- Utilizamos parâmetros específicos para monitoramento de transações financeiras que possam configurar indícios de corrupção.
- Adotamos procedimentos de *due diligence* para mitigação dos riscos de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e corrupção, de acordo com a atividade, a jurisdição e os agentes envolvidos.
- Adotamos medidas de caráter restritivo quanto à realização de negócios e à manutenção de relacionamento comercial com clientes, fornecedores e parceiros quando as circunstâncias revelam evidências de envolvimento em atos ligados à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo ou corrupção, observada à legislação vigente.
- Condicionamos a contratação de correspondentes bancários e não bancários, para prestação de serviços de atendimento aos nossos clientes e usuários, à inexistência de condenação administrativa ou judicial nas sanções da Lei 12.846.
- Condicionamos a manutenção de relação de correspondência com outros bancos à existência, no âmbito daqueles bancos, de mecanismos para prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à corrupção.
- Consideramos, na manutenção de relação de negócios com parceiros e fornecedores, à existência, no âmbito daqueles terceiros, de mecanismos para prevenção à corrupção.
- O Conglomerado possui uma alçada específica para tratar e deliberar sobre assuntos referentes à prevenção de lavagem de dinheiro e combate ao financiamento de terrorismo, e à corrupção. Esta alçada reporta-se ao Comitê de Riscos e Controles.
- O Conglomerado mantém programas de treinamento e de disseminação de cultura de prevenção à lavagem de dinheiro, de combate ao financiamento do terrorismo e à corrupção, de acordo com as exigências legais e as melhores práticas do mercado.
- O Conglomerado mantém estrutura especialista responsável pelo monitoramento de todas as transações dos clientes, com foco na prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, e à corrupção. Adicionalmente, o Conglomerado mantém canal de comunicação destinado a receber informações ou denúncias, inclusive anônimas, de qualquer funcionário ou de terceiros, sobre operações ou propostas suspeitas, identificadas na condução dos negócios.
- Apuramos indícios e denúncias de atos de corrupção praticados por agentes diretos ou terceiros em benefício ou interesse do Banco, contra a administração pública, na forma da legislação vigente.
- Apuramos indícios e denúncias de atos de corrupção praticados por agentes diretos ou terceiros, contra o patrimônio do Banco, na forma da legislação vigente.
- Preservamos a identidade dos denunciadores anônimos.
- Repudiamos quaisquer atos de represália ou retaliação tentados contra denunciadores de boa-fé, que optem por identificar-se.

- Adotamos medidas de proteção a funcionários denunciadores de boa-fé, em relação a fatos decorrentes da denúncia.
- Avaliamos, na análise das operações, os instrumentos utilizados, a forma de realização, a frequência, as partes e valores envolvidos, a capacidade financeira e a atividade econômica do cliente e qualquer indicativo de irregularidade ou ilegalidade envolvendo o cliente ou suas operações, com vistas à detecção de indício de lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo ou corrupção.
- O Conglomerado mantém armazenadas cópias da documentação dos clientes, bem como, registro das operações e análises de prevenção à lavagem de dinheiro realizadas, ao financiamento do terrorismo e à corrupção, mantidos de acordo com as normas internas, legislações e regulamentação dos países onde atua.
- O Conglomerado observa rigorosamente as recomendações do Grupo de Ação Financeira - GAFI que especifica a lista dos países com controles insuficientes de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, bem como as listas restritivas emanadas por outros organismos internacionais de prevenção a crimes, tais como as listas de sanções financeiras das Nações Unidas (ONU), US Office of *Foreign Assets Control* (OFAC), UK HMT e União Europeia.
- O Conglomerado não admite em seus negócios a movimentação de recursos por meio de contas correntes anônimas ou vinculadas a titulares fictícios.
- Colaboramos com os poderes públicos em apurações relacionadas a atos lesivos à administração pública, que decorram de nossas atividades, observada à legislação vigente.
- O Conglomerado adota as melhores práticas no combate a corrupção na relação com suas partes, clientes, fornecedores, empregados e governo, e não admite quaisquer tipos de atividades praticadas por estes contra a administração pública, nacional ou estrangeira.

8.2

A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

A BV asset conta com a parceria das empresas listadas abaixo na Distribuição de Cotas de Fundos de Investimento:

Plataformas que distribuem cotas dos Fundos de Investimento da BV asset	
Ativa Investimentos S/A Corretora de Títulos, Câmbio e Valores	33.775.974/0001-04
Banco BTG Pactual S.A.	30.306.294/0001-45
Banco C6 S.A.	31.872.495/0001-72
Banco Original S.A.	92.894.922/0001-08
BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	28.650.236/0001-92
Easynvest - Título Corretora de Valores S.A.	62.169.875/0001-79
Fator S.A Corretora de Valores	63.062.749/0001-83
Futurainvest	18.684.408/0001-95
Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.	27.652.684/0001-62
Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores	03.384.738/0001-98
ICAP do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.	09.105.360/0001-22
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	18.945.670/0001-46
Mirae Asset Welth Management (Brazil) Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários LTDA	12.392.983/0001-38
Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	05.389.174/0001-01
Necton Investimentos S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Commodities	52.904.364/0001-08
Nova Futura CTVM LTDA	04.257.795/0001-79
Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	13.293.225/0001-25
PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	03.502.968/0001-04
Planner Corretora de Valores S.A.	00.806.535/0001-54
RB Capital Investimentos DTVM LTDA	89.960.090/0001-76
Rico Corretora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	13.434.335/0001-60
Warren	92.875.780/0001-31
XP Investimentos Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	02.332.886/0001-04

8.3

Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?

Por meio de contato telefônico, e-mail ou indicação, o Gerente de Relacionamento da BV Asset agenda visita com cliente, com o objetivo de conhecê-lo e apresentar nossos serviços, fundos de investimento e ativos que se adaptem ao perfil do cliente. Caso haja interesse em prosseguir com o relacionamento inicia-se o processo de KYC.

8.4

Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.

Estrutura operacional para movimentações Por Conta e Ordem:

No modelo de distribuição por conta e ordem a BV Asset atua como intermediária no recebimento de movimentações dos distribuidores.

Após assinatura do contrato de distribuição e cadastro do distribuidor no sistema da BV Asset é definido com o distribuidor o horário limite de recebimento de arquivo contendo as movimentações do dia, formato do arquivo de movimentação a ser recebido pela BV Asset e formato do arquivo retorno contendo confirmação das movimentações executadas no dia a ser enviado pela BV Asset.

A estrutura operacional voltada para movimentação por conta e ordem foi desenvolvida internamente pela área de Tecnologia da Informação do conglomerado financeiro Banco Votorantim S.A. objetivando maior rapidez e segurança no fluxo das informações. O processo automatizado faz a leitura do arquivo de movimentações recebido e processa.

Para cadastro de cotistas no fundo, a BV Asset recebe do distribuidor um código interno do cotista para cadastro.

Todas as informações/movimentações por conta e ordem são armazenadas em base Sybase.

Estrutura operacional para movimentações não por conta e ordem:

Para movimentações não por conta e ordem, o cadastro de novos cotistas deve ser feito no sistema interno Global e segue o processo de KYC.

A boletagem de aplicação e resgate das ordens é efetuada no sistema Comercial, mediante simulação para verificar se a operação está adequada ao perfil do cliente.

Todas as informações/movimentações são armazenadas em base Sybase.

9. Risco

9.1 Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.

Contratações: Renato Sanchez (09/19 – Analista de Riscos), Bruno Zamana (08/20 - Analista de Riscos), João Neto (01/2020), Ana Correa (12/2020), Felipe Jamacuru (03/2021).

Desligamentos: Ariel Kaczinski (09/16 – Analista de Riscos), Thiago Bonato (03/19 – Analista de Riscos), Leandro Quemel (05/19 – Especialista de Riscos), Evandro Alves (07/2020), Julia Conte (01/2020), Rodrigo José Rodrigues (12/2020).

Cássia Assis, anteriormente responsável pelo risco de liquidez e ALM do Banco Votorantim assumiu a gestão de riscos da WM&S em maio de 2019 (troca de posição com o gestor Fábio Missawa).

Ana Correa Correa assumiu em Dez/2020 como Head de Riscos, Compliance e Controles Internos da BV Asset.

9.2 Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?

Relatório Detalhado de Risco

Função: Controle dos Limites de VaR, Estresse, Volatilidade e *DrawDown* dos fundos

Periodicidade: Diário

Relatório de Liquidez

Função: Controle do risco de liquidez dos fundos

Periodicidade: Diário

Relatório Diário de Desenquadramento

Função: Verifica se as operações estão de acordo com as restrições legais e estatutárias de cada fundo

Periodicidade: Diário

Relatório de Prazo Médio

Função: Acompanhamento do Prazo Médio da carteira dos fundos

Periodicidade: Diário

Painel de Rentabilidade e Volatilidade dos Fundos

Função: Acompanhamento do desempenho dos fundos

Periodicidade: Diário

Relatório de *Performance Attribution*

Função: Explicação da performance do fundo

Periodicidade: Semanal / Mensal

9.3

Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.

O procedimento de análise de crédito inicia-se com a coleta de todas as informações disponíveis da empresa/instituição financeira demandante do crédito, como dados do balanço patrimonial, demonstrativo de resultado e fluxo de caixa e o rating de crédito.

Utilizam-se as técnicas de análise vertical e horizontal, indicadores de capitalização, liquidez, qualidade dos ativos, eficiência operacional, EBITDA e rentabilidade da empresa/instituição financeira que dão suporte à análise de crédito.

A avaliação de crédito da VWM&S está pautada por uma criteriosa análise e gerenciamento de riscos inerentes à atividade de concessão de crédito. Este processo claramente definido contribuirá para minimizar eventuais conflitos de interesse que possam ocorrer na aquisição e gestão do risco de crédito.

O Fórum Executivo de Crédito Asset delibera sobre a possibilidade de aquisição de ativos de crédito privado para alocação nos Fundos de Investimento geridos pela BV Asset, definindo valores máximos de alocação.

Os limites aprovados no Fórum Executivo de Crédito VWM&S valem, de maneira geral, para o somatório das exposições a cada um dos emissores (inst. Financeiro) ou emissões (crédito corporativo) dos fundos de investimento.

O controle dos limites estabelecidos no fórum, no mandato ou pela regulação é realizado pela área de Riscos da WM&S.

Os controles são realizados por meio do sistema Charles River. A estrutura de limites é replicada no sistema e o controle ocorre em bases diárias, inclusive no momento da boletagem (regras online).

Além do acompanhamento dos limites de crédito, é realizado o monitoramento da carteira de crédito pela área de Análise de Investimentos.

9.4

Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

As áreas Gestão de Ativos CP e Análise de Investimentos deverão zelar para que os documentos relativos às garantias estejam atualizados e válidos no momento da aquisição dos Ativos CP.

Nas avaliações das garantias, são levadas em consideração:

- a. Variabilidade do valor de liquidação observando possíveis valores de venda forçada, quando aplicável;
- b. Percentual de reforço de garantia (*overcollateral*), quando aplicável em função de um valor conservador de liquidação forçada;
- c. Observar, sempre que aplicável, a inadmissibilidade de recebimento em garantia de bens cuja execução possa se tornar inviável, como bens essenciais à continuidade da operação de devedor, bens de família, grandes áreas rurais em locais remotos e imóveis com função social relevante; e
- d. Verificar a possibilidade de favorecer, quando possível, ativos que tenham um segundo uso explícito (por exemplo, terreno industrial que pode ser convertido em residencial), levando em consideração o potencial econômico do ativo não só para o usuário atual, mas também em relação a outros potenciais usuários.

Quando houver o compartilhamento de garantias, as áreas Gestão de Ativos CP e Análise de Investimentos deverão se assegurar de que este é adequado à operação, bem como verificar em que condições a garantia poderá ser executada.

A periodicidade da revisão será proporcional à qualidade de crédito do Ativo CP - quanto pior a qualidade, mais curto deve ser o intervalo entre as reavaliações - e/ou à relevância do crédito para a carteira.

No mínimo semestralmente as áreas Gestão de Ativos CP e Análise de Investimentos realizarão reuniões para a revisão das exposições em emissores que, ocasionalmente, estejam ou não inadimplentes e, tenha havido constituição de PDD, nos termos da regulamentação vigente.

9.5

As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

Sim. A área de Risco Sócio Ambiental participa como membro consultivo dos Fóruns Executivos de Crédito Asset para expor seu parecer sobre os riscos ASG envolvidos nas operações discutidas. Caso seja identificado algum risco posterior a aprovação da operação, na revisão semestral, é levado o ponto identificado para apreciação dos membros do Fórum Executivo de Crédito.

9.6	A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.
	<p>O setor de análise de crédito da BV Asset acompanha detalhadamente as informações públicas das empresas emissoras de títulos em carteira, e atua imediatamente no que diz respeito à atualização de seus preços de forma a refletir as condições de mercado.</p>
9.7	A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.
	<p>A área de Tecnologia da Informação do conglomerado financeiro do banco BV, suporta todo o parque tecnológico da BV Asset (infraestrutura, arquitetura funcional e técnica bem como manutenção e desenvolvimento de sistemas). A área possui as principais certificações de tecnologia do mercado, tais como: Microsoft Gold Certified Partner, Sun Strategic Technologic Integrator, EMC Proven.</p> <p>No Anexo “Organograma Nov19 – Tecnologia.pdf” foi disponibilizado o organograma da área.</p>
9.8	Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.
	<p>Diariamente, é efetuado o monitoramento de enquadramento dos fundos à legislação, regulamento e mandato específicos de cada fundo de investimento, seja ele condominial ou exclusivo.</p> <p>O sistema Charles River é a ferramenta utilizada para controlar os enquadramentos dos fundos. Toda legislação pertinente (Circ. 3792, CVM 555 etc.) está cadastrada no sistema, além de regras específicas constantes nos mandatos e regulamentos de fundos condominiais e/ou exclusivos.</p> <p>A checagem de enquadramento é feita em caráter proativo, ou seja, pode-se simular a inclusão de determinada posição ou ativo nos fundos, e o sistema emite mensagens alerta caso a operação em questão possa causar um desenquadramento.</p> <p>Ainda em D-0, à medida que os negócios são boletados no sistema, o mesmo realiza uma checagem prévia ao aceite da boleta, o que permite a prevenção de desenquadramentos ativos. Em D+1, a área de Riscos VWM&S realiza um segundo controle, desta vez com as carteiras fechadas recebidas dos custodiantes, com os preços oficiais de fechamento, apropriação de despesas do dia e patrimônio líquido oficial dos fundos.</p> <p>Eventuais apontamentos são armazenados na base de dados do sistema Charles River. Esses apontamentos podem significar desenquadramentos passivos ou ativos e a razão do apontamento deve ser determinada. Em cada caso, é explicado o evento que gerou o apontamento, se é pertinente, se já foi corrigido, e eventual prazo de correção. Os apontamentos não finalizados no dia são mantidos numa lista de pendências.</p> <p>As informações relativas a fundos novos ou mudanças de mandato/regulamento/legislação são atualizadas no sistema Charles River tempestivamente.</p>

9.9	Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?
<p>Sim. O sistema é o Verint, instalado nas áreas de atendimento ao cliente, mesa de gestão e salas de reuniões, previsto em norma operacional interna. As gravações são solicitadas à área de telecomunicações em casos em que há divergências entre o cliente e a VWM&S, e/ou no caso de haver divergências em operações fechadas na mesa de operações.</p> <p>Cada operador ou Officer tem acesso às gravações de suas linhas e o acesso a terceiros ocorre somente com a aprovação e requerimento de pessoa com poderes para tal previsto em norma interna.</p>	
9.10	Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).
<p>Atualmente as instalações de trabalho da VWM&S e da VWM&S estão localizadas no site Morumbi, sendo o datacenter principal nesta localidade e o datacenter secundário no site Paulista. Também há uma célula de contingência operacional com 30 posições exclusivas para os colaboradores da VWM&S, localizado na Praça General Gentil Falcão, nº 108, quinto andar (site Berrini). Todos os sistemas críticos possuem processo de backup diário e são replicados no site de contingência por espelhamento síncrono de hardware. A infraestrutura de sistemas no Offsite permite o acesso remoto aos aplicativos de gestão, risco e Back--Office, tanto no site de produção quanto no site de contingência quando ativado.</p> <p>Os procedimentos de backup são executados diariamente. Uma cópia das fitas dos backups é gerada mensalmente e armazenada por 5 (cinco) anos em empresa externa contratada (INTERCON).</p>	
9.11	Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)
<p>O controle de acesso ao Data Center é efetuado por meio de biometria. Quando há necessidade de liberação de acesso para prestadores de serviço, o prestador é acompanhado por pessoa previamente cadastrada na ferramenta de gestão de acesso e o prestador registra a entrada e saída por meio de crachá. Toda solicitação de acesso é registrada via chamado com as aprovações definidas nas normas internas. A gestão de acesso lógica ao Data Center está sob responsabilidade da Segurança da Informação. A revisão de acesso é realizada anualmente.</p>	

9.12

Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

O parque tecnológico é composto por uma sala cofre Lamperz de 68 m², à prova de fogo, que possui:

- Um gerador exclusivo de 330KVA;
- Dois UPS PowerWare com capacidade total de 150KVA e autonomia de 40 minutos em redundância;
- Um sistema de refrigeração de precisão Liberty composto de 4 unidades com capacidade de 23KW cada;
- Um sistema de detecção de fumaça, fogo e umidade NetWatch;
- Um sistema de combate a incêndio Kidde, com gás FM-200; e
- Três no-breaks 100M Comandos modelo Aros CHT capacidade 40 Kva trabalhando em redundância.

Com relação aos servidores, a instituição possui mais de 1000 servidores com abrangência e funções distintas que fornecem serviços de maneira compartilhada para todas as empresas da holding Votorantim Finanças. A capacidade está dimensionada de maneira a atender todo o processamento de dados de maneira eficiente e distribuída, com revisão periódica para o planejamento de capacidade.

Os links de Internet são compartilhados com as empresas da Votorantim Finanças, sendo 3 acessos com redundância física e de equipamentos providos pela Telefônica, Algar e Embratel.

Os sites corporativos estão interligados através de uma Rede Metropolitana contingenciada e de alta velocidade de transmissão. Existem duas VPNs: uma corporativa e outra para parceiros. A telefonia principal é composta por:

- a) Um PABX Call Manager CISCO (100% em tecnologia IP);
- b) Operadoras 100% contingenciadas: Embratel e Algar;
- c) Mesa de Operações com sistema IPC e ramais com gravação com monitoramento no sistema VERINT; e
- d) Retenção dos arquivos de gravação por 1 ano em *storage* dentro do datacenter.

As estações de trabalho que são adquiridas no modelo de leasing ou através de compra à vista são de marcas de primeira linha, sendo as últimas solicitações da marca Dell através do contrato corporativo do Grupo Votorantim. Há sistema de *no-breaks* para as estações, bem como gerador a diesel.

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

Sim, a instituição possui várias camadas de segurança, entre elas filtro de todos os e-mails corporativos, sistema de antivírus em servidores e estações, sistema de firewall em camadas, além de equipamentos de detecção e prevenção de intrusão.

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Sim, os testes de identificação de vulnerabilidades são realizados periodicamente.

10. Compliance e controles internos

10.1 A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.

Sim. O processo de agenda normativa tem por objetivo assegurar o conhecimento, análise e desenvolvimento de plano de ação (quando aplicável), da primeira linha de defesa, por meio da captura das normas emitidas por órgãos reguladores e autorreguladores e distribuição às áreas responsáveis pela execução de atividades/processos impactadas pelo novo/atualizado normativo. Os responsáveis devem, de forma tempestiva, confirmar a ciência acerca das alterações ao arcabouço normativo aplicável à atividade por eles desempenhada.

O monitoramento de novos normativos é realizado diariamente pela área de Compliance que (i) recebe as normas capturadas pelo prestador de serviço contratado; (ii) faz a análise preliminar sobre o assunto; (iii) encaminha aos responsáveis pelas atividades impactadas; e (iv) aguarda retorno sobre a classificação do normativo e possíveis próximos passos, que, porventura, se façam necessários.

A seguir, apresentamos o fluxo de como é realizado este processo:



10.2	<p>Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.</p> <p>É utilizado o túnel de preços da ANBIMA para o controle de negociação dos títulos públicos federais.</p>
10.3	<p>Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.</p> <p>O Código de Conduta do Conglomerado Financeiro Votorantim, atualizado em junho/2019 é o instrumento corporativo que estabelece os princípios utilizados para orientar as ações, comportamentos e decisões dos nossos profissionais na execução das atividades e nos relacionamentos com os públicos internos e externos. Deve ser observado pelos membros da administração e pelos colaboradores do Conglomerado, a saber: empregados, estagiários e aprendizes. Também é referência nas relações com fornecedores, prestadores de serviços, parceiros comerciais ou de negócios.</p> <p>Todo colaborador ao ingressar na instituição confirma sua ciência, por meio do contrato de trabalho, em cumprir integralmente o Código de Conduta, dentre outros normativos internos, assumindo o compromisso de observá-los e aplicá-los, bem como submetendo-se às sanções previstas nas normas internas e na legislação. A Instituição oferece também no ingresso do novo colaborador, acesso à plataforma virtual Edu.ca, que contempla diversos treinamentos no formato <i>e-learning</i>, dentre eles o de Integração e Ética, no qual são abordados diversos temas inclusive o Código de Conduta.</p> <p>A atualização do Código de Conduta, quando necessário, é uma atribuição do Compliance e do Comitê de Gestão de Pessoas, com a aprovação do Conselho de Administração.</p>

10.4 Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.

As regras para investimento pessoal estão devidamente estabelecidas no Manual de Política Corporativa para Investimentos Pessoais, amplamente divulgado, e devem ser observadas por todos os Dirigentes e colaboradores da Instituição. A Política visa divulgar as diretrizes para que os Dirigentes e colaboradores do Banco Votorantim S.A. e suas subsidiárias possam realizar seus investimentos pessoais, de forma a inibir possíveis conflitos de interesses entre as atividades que desenvolvem e os seus interesses pessoais quando da aplicação dos seus recursos próprios.

Os Dirigentes e colaboradores, além de se basear exclusivamente em informações que sejam de domínio público para fazer aplicações de recursos próprios, devem direcionar as mesmas para investimentos e não para especulação.

Adicionalmente, as Pessoas Vinculadas (conforme Instrução CVM nº 505) somente podem negociar valores mobiliários por conta própria, direta ou indiretamente, por meio da BV Asset. Ao iniciar suas operações com a intermediária, Dirigentes e colaboradores, por meio de formulário específico, autorizam e atestam ter ciência de que BV Asset poderá disponibilizar para a área de Compliance, a qualquer momento e sem aviso prévio, informações sobre movimentações diárias e posição mensal de suas operações.

Demais diretrizes para os investimentos pessoais, como vedações e *holding period*, podem ser verificadas no documento anexo.

A área de Compliance possui uma equipe dedicada ao monitoramento referente aos investimentos pessoais realizados pelos profissionais do Banco Votorantim S.A. e suas subsidiárias e, os casos de descumprimento das diretrizes pré-estabelecidas na Política são encaminhados ao Comitê de Gestão de Pessoas.

Os mais altos princípios éticos devem ser seguidos, sendo vedadas quaisquer manipulações artificiais de preços para obter vantagem própria ou para terceiros na negociação de títulos e valores mobiliários.

10.5 Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?

Não.

10.6

Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

Todo colaborador, no ato da contratação, assina o Termo de Compromisso de Conduta Profissional (“Termo”) atestando ter ciência que todas as operações e acessos efetuados em meios magnéticos são registrados e passíveis de verificação a qualquer momento, independentemente de aviso prévio.

O Termo trata ainda, em item específico, do uso adequado de informações confidenciais, restritas e internas. O documento orienta o colaborador a utilizar tais informações unicamente para realização de suas atividades e de acordo com as políticas da Instituição, não utilizando as informações em seu próprio benefício ou em benefício de qualquer outra pessoa ou empresa.

Todos os meios de comunicação eletrônica são monitorados pela equipe de Compliance, inclusive a troca de e-mails para fora da instituição possui regras específicas que podem passar por aprovação prévia da equipe de SI antes de seguir ao destinatário final.

As áreas detentoras de informação classificadas como confidencial, restrita ou interna são passíveis de controles específicos a fim de coibir a utilização indevida da informação e auxiliar na identificação de eventuais quebras de procedimento:

- Controles Físicos: restringem o acesso físico às áreas (segregação física);
- Controles Lógicos: atuam sobre os sistemas eletrônicos e de comunicação (restrição de acesso a diretórios, gravação de meios eletrônicos entre outros); e
- Controles de Conduta: Código de Conduta, manuais internos, bem como a própria regulamentação.

10.7

Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.

Os alertas gerados abrangem todos os clientes que operam na DTVM (Mesa PNP), independente do segmento que pertencem (Private, Corporate, etc.).

Foram configurados 26 sensores os quais são descritos no documento interno e 15 relatórios.

Mensalmente, a equipe de PLD recebe, por e-mail, os sensores e extrai do sistema GRTrader os relatórios, com todos os clientes que foram alertados no mês anterior. A fim de atender todos os incisos da ICVM 301, além dos sensores, o Banco Votorantim gera relatórios que também são objetos de análise.

10.8

Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.

A fim de assegurar a devida segregação da administração de recursos de terceiros das demais atividades da Instituição, a VWM&S está segregada fisicamente e funcionalmente do Banco Votorantim S.A. e demais empresas por esse controladas.

O acesso físico às dependências da VWM&S só é permitido aos seus colaboradores, ou profissionais devidamente autorizados; bem como os sistemas utilizados para realização das atividades relacionadas à VWM&S são independentes dos sistemas utilizados pelas demais empresas do conglomerado.

A BV Asset aderiu ao Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros, que excede a observância das normas regulamentares, uma vez que padroniza procedimentos destinados a proteger os interesses dos investidores e promover as melhores práticas do mercado.

Seguimos rigorosamente os conceitos de Barreiras de Informação, com segregação clara entre a gestão de recursos de terceiros, realizadas pela BV Asset e a administração de recursos da Tesouraria do Banco Votorantim S.A., evitando, assim, situações de conflitos de interesses.

A seguir, descrevemos como asseguramos a segregação das atividades realizadas na VWM&S:

(i) Auditoria Interna

A atividade de Auditoria Interna atende corporativamente o Banco Votorantim S.A. e suas subsidiárias. A Diretoria de Auditoria Interna e Inspetoria reporta-se diretamente ao Conselho de Administração do Banco Votorantim S.A.

Ao final de cada trabalho efetuado, o relatório de Auditoria Interna é emitido ao gestor responsável pela área, produto ou processo auditado e copiado a todas as diretorias envolvidas na revisão, ao Presidente e ao Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A., órgão estatutário constituído em 03 de Junho de 2004, em conformidade com a Resolução nº 3.198 do Banco Central do Brasil ("Banco Central"), foi devidamente aprovado pela referida autarquia em 28 de Junho de 2004. Este Comitê segue as determinações estabelecidas na regulamentação do Banco Central, no Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. e em Regimento Interno vigente e aprovado pelo Conselho de Administração.

(ii) Compliance

A equipe de Compliance Atacado do Banco Votorantim S.A. atende corporativamente o Banco Votorantim S.A. e suas subsidiárias, enquanto a equipe de Compliance BV Asset atende a diretoria *Wealth Management & Services* ("WM&S"). A Gerência de Compliance Atacado reporta-se ao Diretor de Governança, Jurídico e Compliance do Banco, e a Gerência de Compliance BV Asset

reporta-se ao Diretor Executivo de Riscos do Banco, sendo ambas as áreas funcionalmente independente das áreas de negócios e gestão de recursos de terceiros.

Por meio da disseminação de elevados padrões éticos como cultura organizacional e o fortalecimento dos controles em busca da conformidade, as equipes de Compliance têm a missão de desenvolver, implementar e manter programas de alto padrão para gerenciamento do risco reputacional da Instituição, além de prover assessoria às áreas de negócios.

(iii) Risco

A área de riscos da VWM&S reporta-se diretamente ao Diretor Executivo do Banco Votorantim, e portanto, funcionalmente independente da área de Gestão dos Fundos.

A área de Riscos é responsável por:

- Gerenciar os riscos de mercado, liquidez e crédito dos fundos de investimento;
- Propor os parâmetros do modelo de gestão de riscos relacionados aos fundos de investimentos;
- Assegurar o cumprimento das diretrizes (políticas e estratégias) de investimentos e garantir a adequação dos fundos às restrições legais e normas de auto-regulamentação;
- Monitorar os fatores de risco que causam impacto nas carteiras;
- Estabelecer limites e controles alinhados as características individuais de cada fundo;
- Realizar análises de desempenho das Carteiras; e
- Gerar informações gerenciais referentes a risco e posições das carteiras.

Os sistemas utilizados pela área de Riscos são independentes e segregados dos sistemas do Banco Votorantim S.A.

(iv) Produtos

A VWM&S possui uma área de Produtos própria e devidamente segregada das áreas comerciais e de gestão.

São atribuições da área de Produtos da BV Asset:

- Desempenhar a gestão de produtos (criar, desenvolver e acompanhar produtos);
- Assegurar a implementação das estratégias estabelecidas;
- Coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas nos processos de Gestão de Produtos, Assessoramento Comercial, Assessoramento ao Cliente e Avaliação de Assets e Produtos;
- Criar e desenvolver novos produtos;
- Acompanhar o desempenho dos produtos ofertados;
- Prover assessoramento técnico às áreas comerciais na venda de produtos;
- Acompanhar as atividades das empresas de Asset Management concorrentes;
- Propor novos produtos;
- Coordenar o processo de aprovação de novos produtos de acordo com as etapas definidas na estrutura de aprovação de novos produtos; e

- Acompanhar e analisar os produtos continuamente, assegurando sua permanente adequação.

(v) Gestão de Recursos de Terceiros

Referente à Gestão de Recursos de Terceiros a segregação é garantida da seguinte maneira:

- Os Fóruns de Gestão e de Crédito da BV Asset são segregados dos comitês do Banco Votorantim S.A.;
- A área de Riscos e as decisões de risco são independentes do Banco Votorantim S.A.;
- Os sistemas utilizados são independentes dos sistemas do Banco Votorantim S.A.; e
- Colaboradores e equipes próprias.

(vi) Análise (research buy side)

A área de Gestão da BV Asset possui uma equipe própria de analistas que estão em frequente contato com as empresas, seja em visitas periódicas, eventos com terceiros ou reuniões com analistas de *sell side*.

Ainda contamos com os relatórios das instituições que, por terem uma excelente equipe de *equity research*, estão credenciadas, por meio de nosso processo de seleção de corretoras, a operarem com a BV Asset.

(vii) Análises Macroeconômicas

A área de Economia possui como sua principal missão é manter a excelência na análise e na projeção das variáveis econômicas relevantes para a atuação dos clientes, internos e externos, da Instituição de forma a potencializar a eficiência na gestão de ativos e carteiras. Todas as decisões de investimento tanto da BV Asset quanto do Votorantim Private Bank são tomadas em regime de Fóruns que se utilizam de pesquisas, análises e estudos desta área.

(viii) Back Office

As atividades de custódia, controladoria e precificação dos ativos que compõe as carteiras dos fundos de investimento são realizadas pela BV Asset. A BV Asset é aderente ao Código ANBIMA Administração de Recursos de Terceiros, cujo objetivo é propiciar transparência no desempenho da atividade, padronização dos processos e estabelecer os mais elevados padrões éticos e consagrar a institucionalização de práticas equitativas. Reiteramos que as atividades de gestão de recursos próprios e de terceiros são devidamente segregadas, funcionalmente e fisicamente, de acordo com as diretrizes definidas pela Alta Administração e a regulamentação vigente.

10.9	<p>Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.</p>
<p>As operações realizadas fora de plataforma eletrônica de negociação, quando aprovadas, são supervisionadas pelo custodiante BV Asset, através da verificação dos preços/taxas negociadas, comparados com referências de mercado.</p>	
10.10	<p>Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)</p>
<p>O departamento de Risco dedicado à BV Asset é integrante da área corporativa do banco BV e seu conglomerado financeiro. Esse departamento é responsável pelo monitoramento e gerenciamento dos riscos de mercado, liquidez e crédito, e também pelo processo de enquadramento dos fundos e carteiras (Compliance regulatório).</p> <p>Para o controle dos limites legais, regulamentares e de mandatos é utilizado o sistema de enquadramento Charles River e os limites de risco de mercado são controlados pelo sistema Risk Control.</p>	
10.11	<p>Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.</p>
<p>Todo dirigente e colaborador que ingressa na empresa tem a ciência dos tipos de conflito de interesse, através do código de conduta e assina o Termo de Compromisso de Conduta profissional. O código de conduta relata que o colaborador não poderá realizar atividades externas, como prestar consultoria ou ocupar cargo em organizações com interesses conflitantes ou que realizem negócios com o Grupo Votorantim.</p> <p>Não são aceitos vínculos societários, próprios ou por intermédio de familiares, com fornecedores ou concorrentes das empresas do Grupo Votorantim, se o cargo que o colaborador ocupa lhe conferir o poder de influenciar transações ou permitir acesso a informações privilegiadas. O colaborador que ocupar posições em entidades externas deve comunicar à área de Pessoas e Cultura, a área de Compliance e sua chefia imediata, por escrito, que avaliará possíveis conflitos de interesse e a concorrência com o horário de trabalho. Situações que possam acarretar conflito de interesses não explicitadas no Código de Conduta devem ser informadas ao superior imediato para orientação.</p>	
10.12	<p>A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?</p>
<p>A BV Asset, por ser Instituição Financeira (DTVM) autorizada, somente recebe comissões por distribuição de Títulos e Valores Mobiliários quando participa oficialmente nas ofertas Públicas (ICVM 400 ou ICVM 476) e recebe rebate de Taxas de Administração e Performance quando da alocação de recursos em Fundos de terceiros ou quando da distribuição de cota de fundos que são aprovados em processo de <i>Due Diligence</i> específico e que tenham contrato assinado, sendo certo ainda que o recebimento de rebates pela BV Asset ocorre apenas nas hipóteses autorizadas pela regulamentação.</p>	

11. Jurídico

11.1	<p>Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).</p> <p>A assessoria legal e regulatória à BV Asset é prestada por meio de departamento jurídico corporativo, com equipe dedicada à BV Asset, compreendendo pareceres jurídicos a respeito do desenvolvimento de novos produtos e manutenção dos produtos existentes, bem como a assuntos a ele relacionados ou decorrentes, incluindo a elaboração, análise e validação de contratos e demais instrumentos formais e legais, respostas a ofícios dos órgãos reguladores e entidades autorreguladoras, elaboração/revisão de atos societários de fundos administrados e/ou geridos pela BV Asset e dos atos próprios da BV Asset. Adicionalmente, quando necessário (i.e. ofertas públicas de valores mobiliários), são contratados assessores jurídicos externos.</p> <p>A assessoria jurídica relacionada ao contencioso judicial e administrativo - cível e tributário – é prestada por meio de assessores jurídicos especializados externos, os quais são criteriosamente acompanhados pelos assessores do próprio departamento jurídico.</p>
-------------	---

12. Anexos ou endereço eletrônico

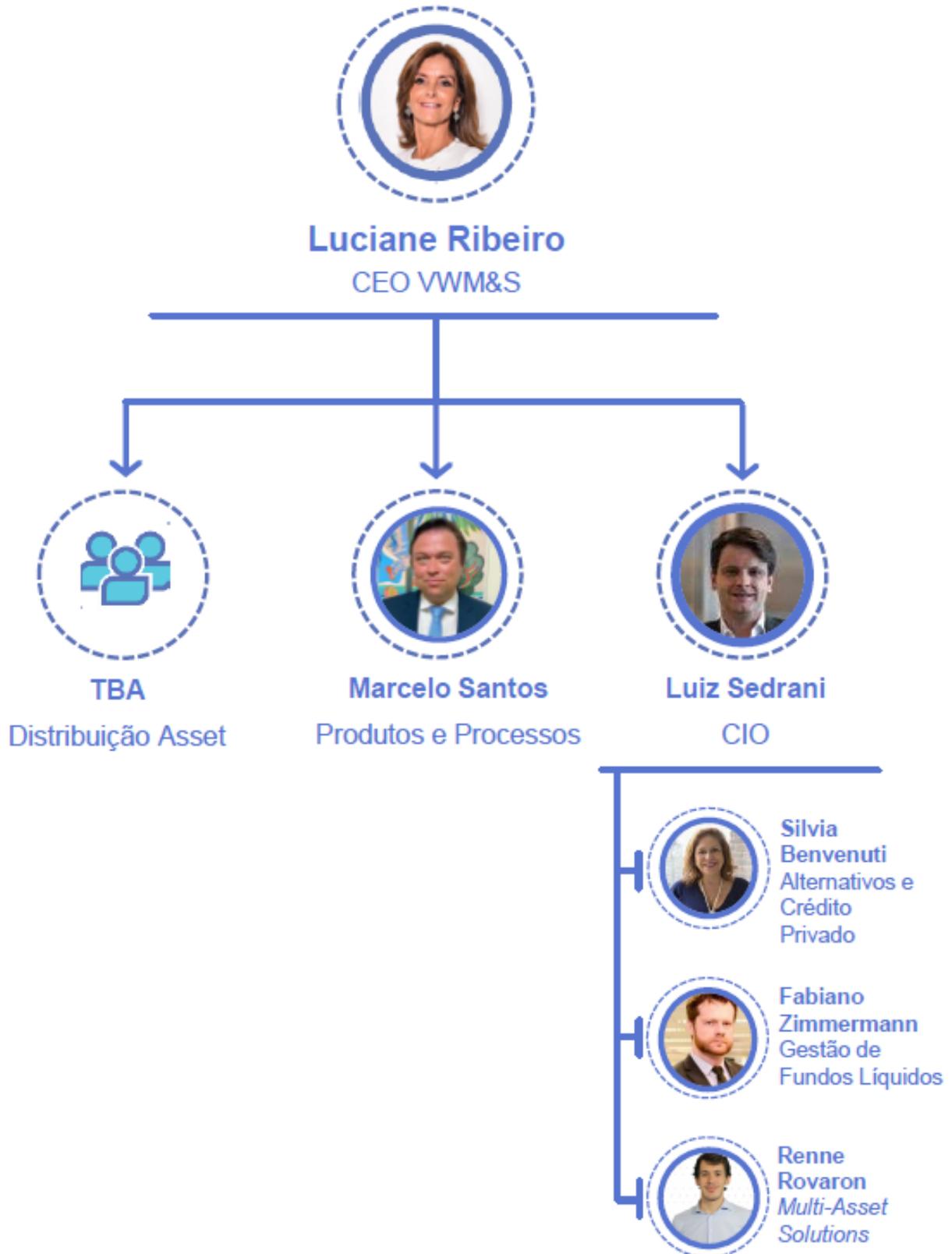
		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	Anexo I.
12.2	Código de ética e conduta	https://www.vam.com.br/web/exp-ort/sites/vam/pt/CODIGO_CONDU TA.pdf
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	https://www.bancovotorantim.com.br/web/site/bvarquivos/politica_voto/politica_de_voto.pdf
12.4	Relatório de Rating	https://www.vam.com.br/web/exp-ort/sites/vam/pt/CredenciamentoRPPS/Rating-VAM.pdf
12.5	Manual/Política de Liquidez	Documento de uso interno.
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	Documento de uso interno.
12.7	Formulário de referência	https://www.vam.com.br/web/exp-ort/sites/vam/pt/Arquivos/Formulario-Referencia-Votorantim-Asset.pdf
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	https://www.vam.com.br/web/exp-ort/sites/vam/pt/REGRAS-ICVM.pdf
12.9	Manual/Política de gestão de risco	https://www.vam.com.br/web/exp-ort/sites/vam/pt/GESTAO_RISCO.pdf
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	https://www.vam.com.br/web/exp-ort/sites/vam/pt/INVESTIMENTO_PESSOAL.pdf

12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	https://www.vam.com.br/web/export/sites/vam/pt/RATEIO_E_DIVISAO.pdf
12.12	Manual/Política de segurança de informação	https://www.vam.com.br/web/export/sites/vam/pt/REGRAS-ICVM.pdf
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	https://www.vam.com.br/web/export/sites/vam/pt/REGRAS-ICVM.pdf
12.14	Manual/Política de KYC	https://www.vam.com.br/web/export/sites/vam/pt/REGRAS-ICVM.pdf
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	Documento de uso interno.
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	Documento de uso interno.
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	Documento de uso interno.
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	Documento de uso interno.

São Paulo, 29 de janeiro de 2021.

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] Marcelo Santos	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO] Renne Rovaron
[CARGO] Gerente Executivo de Produtos	[CARGO] Gerente de Investimentos
[TELEFONE] +55 (11) 5171-5037	[TELEFONE] +55 (11) 5171-5028
[E-MAIL CORPORATIVO] marcelo.ferreira@bv.com.br	[E-MAIL CORPORATIVO] renne.rovaron@bv.com.br

ANEXO I – RESUMO PROFISSIONAL PRINCIPAIS EXECUTIVOS





Luciane Ribeiro

CEO WM&S

Executiva sênior com 36 anos de experiência no mercado financeiro. Atuou em instituições financeiras de grande porte, tais como Bank Boston, Banco Safra, ABN AMRO BANK, Banco Santander e Banco Alfa.

Atualmente é membro do Comitê de Investimentos do Fundo de Pensão da ONU nos USA, representando a América Latina. É fundadora e Conselheira da ONG W.I.L.L. Women in Leadership in Latin America e atua como Diretora Tesoureira voluntária na UNIBES União Brasileira Israelita do Bem Estar Social uma entidade com 104 anos de atuação no Brasil.



Luiz Armando Sedrani

CIO BV asset

Sedrani é responsável pela gestão de investimentos de Fundos Líquidos (Renda Fixa, Multimercado, Cambial e Ações), Investimentos Alternativos (Fundos de Investimentos em Participações, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, Fundos de Investimentos Imobiliários e Fundos de Crédito Privado) e pela área de Multi-Asset Solutions, selecionando gestores e Fundos do mercado que possam complementar a nossa estratégia. Sedrani é líder do Comitê Temática de Participações, membro da Comissão Temática de Gestão de Carteiras e membro do Fórum de Gestão de Fundos Estruturados. Graduado em Engenharia pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e pós-graduado em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas, possui as certificações CFA – Charterholder, CGA, CPA-20 e CPNI – Apimec. Além do Banco Votorantim, Sedrani já fez parte da equipe de profissionais do Banco Pine e da Brasilwood Partners, com um histórico de mais de 20 anos de atuação no mercado financeiro.



Marcelo Santos

Produtos e Processos

Marcelo é administrador de Empresas pela EAESP/FGV-SP com Mestrado em Economia e Finanças pela mesma Instituição.

Possui 22 anos de experiência no Mercado Financeiro, atuando em Gerenciamento de Riscos em Tesouraria, Asset Management e Private Banking. Atuou em diversas instituições financeiras locais e internacionais, sendo Risk Manager no Crédit Agricole, Head de Risco no HSBC Global Asset Management e Superintendente de Riscos no Santander. Antes de se juntar a Votorantim Asset Management como Head de Produtos, Inteligência de Mercado e Client Services no mês de novembro/2020, Marcelo foi Executive Director com responsabilidade estatutária para o Private Banking do Banco J.P. Morgan.

Membro atuante em diversas comissões e grupos de trabalho da Anbima, por exemplo, Comissão de Acompanhamento de Mercado, Precificação, Riscos, Classificação de Fundos, Base de Dados e Benchmarks. Também, professor em diversas disciplinas na HB Escola de Negócios.



Silvia Benvenuti
Alternativos e Crédito Privado

Engenheira de Produção formada pela POLI – USP, atua como executiva do mercado financeiro há mais de 35 anos, e é responsável pela gestão de Fundos Alternativos da BV Asset. Tendo tido posições sêniores em diversas instituições financeiras em áreas como Tesouraria e Mercado de Capitais (Deutsche Bank, Banco Industrial do Brasil, Banco Fibra e Banco Sogeral), atua com investimentos alternativos desde 2007. Neste segmento, montou a área de investimentos alternativos do Banco BV (real estate e private equity), com foco no imobiliário, e foi CIO da TRX e da Panamby Capital.



Fabiano Zimmermann
Gestão de Fundos Líquidos

Fabiano, Head de Fundos Líquidos na BV Asset, é Mestre em Economia pela Escola de Economia de São Paulo EESP/FGV, MBA e Graduação em Engenharia Elétrica, ambos pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Tem especialização em Mercado de Derivativos e Câmbio pela B3. Nos últimos 15 anos fez parte da CAIXA Asset, onde trilhou todas as posições na área de gestão de Fundos como Trader, Portfolio Manager, Head e CIO. Fabiano é registrado na CVM como Administrador de Carteiras e, também possui a Certificação de Gestores ANBIMA – CGA.



Renne Rovaron
Multi-Asset Solutions

Renne é graduado em Administração de Empresas pela ESAGS (Escola Superior de Administração e Gestão) e possui 9 anos de experiência no Mercado Financeiro.

Trabalha com fundos de investimento desde 2012, sendo os últimos 4 anos dedicados à gestão de fundos de fundos. Renne atuou nas Assets do HSBC, BRAM (Bradesco), agora pertencendo a BV Asset.